



PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS: UMA ABORDAGEM DO MÉTODO VERAH

ENVIRONMENTAL PERCEPTION OF STUDENTS OF HUMAN RESOURCE MANAGEMENT: AN APPROACH TO THE METHOD OF VERAH

PERCEPCIÓN AMBIENTAL DE LOS ALUNOS DEL CURSO DE GESTIÓN DE RECURSOS HUMANOS: UNA ABORDAGEM DEL MÉTODO VERAH

Roseli de Fátima Martins¹, Patricia Bulbovas Hueb², Regina de Oliveira Moraes Arruda³, Edna Ferreira Rosini⁴, Fabricio Bau Dalmas⁵

e116

<https://doi.org/10.47820/sol21.v1i1.6>

PUBLICADO: 9/2025

RESUMO

Devido à relevância da educação ambiental e sua importância dentro do meio empresarial é que se apresenta neste estudo o método de investigação ambiental VERAH, uma ferramenta para educação ambiental, que permite conhecer e refletir sobre as questões ambientais. O objetivo deste trabalho foi realizar a aplicação de uma simplificação deste método para avaliar a percepção ambiental dos alunos de graduação do segundo e quarto semestre do curso de Gestão de Recursos Humanos da Universidade UNG. Foram aplicados questionários baseados nos princípios do método VERAH, para comparação entre essas turmas e analisar se houve uma mudança na percepção ambiental dos alunos durante o curso, uma vez que no terceiro semestre é ministrada a disciplina de Cidadania e Responsabilidade Social. Como conclusão, percebeu-se que a disciplina Cidadania e Responsabilidade Social pouco influenciou nas respostas, mostrando, assim, a necessidade de aprimoramento do Curso de Gestão de Recursos Humanos no que diz respeito à formação dos alunos em relação às questões ambientais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental. Gestão de recursos humanos. VERAH.

ABSTRACT

Due to the relevance of environmental education and its importance in the business environment, it is presented in this study the environmental research method VERAH, a tool for environmental education, which allowing known and reflection on environmental issues. The objective of this work was to apply a simplification of this method to evaluate the environmental perception of undergraduate students of the second and fourth semester of the Human Resources Management course at University UNG. It was applied questionnaires based on the principles of the VERAH method to analyze if there was a change in the students' environmental perception during the course, since in the third semester is offered the discipline of Citizenship and Social Responsibility was given. Thus, it was verified that the discipline Citizenship and Social Responsibility had poor influence on the students' answers, showing the need to improve the Course of Human Resources Management in relation to the training of students in relation to environmental issues.

KEYWORDS: Environmental education. Human Resource Management. VERAH.

¹ Universidade Guarulhos - UNG.

² Universidade Guarulhos - UNG.

³ Universidade Guarulhos - UNG.

⁴ Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.

⁵ Doutor em Ciências pelo IGc/USP, Doutorado no Departamento de Geografia Física e Análises Geográficas Regionais da Universidade de Sevilla (Espanha). Docente no Programa de Mestrado em Análise Geoambiental da Universidade Univeritas UNG. Docente no Programa de Mestrado em Análise Geoambiental da Universidade Univeritas UNG.



REVISTA CIENTÍFICA SOL21 STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:
UMA ABORDAGEM DO MÉTODO VERAH
Roseli de Fátima Martins, Patricia Bulbovas Hueb, Regina de Oliveira Moraes Arruda,
Edna Ferreira Rosini, Fabricio Bau Dalmas

RESUMEN

Debido a la relevancia de la educación ambiental y su importancia dentro del medio empresarial es que se presenta en este estudio el método de investigación ambiental VERAH, una herramienta para educación ambiental, que permite conocer y reflexionar sobre las cuestiones ambientales. El objetivo de este trabajo fue realizar la aplicación de una simplificación de este método para evaluar la percepción ambiental de los alumnos de graduación del segundo y cuarto semestre del curso de Gestión de Recursos Humanos de la Universidad UNG. Fueron aplicados cuestionarios basados en los principios del método VERAH, para comparación entre esas clases y analizar si hubo un cambio en la percepción ambiental de los alumnos durante el curso, una vez que en el tercer semestre es ministrada la disciplina Ciudadanía y Responsabilidad Social. Como conclusión, se percibió que la disciplina Ciudadanía y Responsabilidad Social poco influyó en las respuestas, mostrando así la necesidad de mejorar el Curso de Gestión de Recursos Humanos en lo que se refiere a la formación de los alumnos en relación a las cuestiones ambientales.

PALABRAS CLAVE: Educación ambiental. Gestión de recursos humanos. VERAH.

1. INTRODUÇÃO

A expansão econômica ocorrida no último século foi motivada pela industrialização e pela conquista de novos mercados, disseminando o desenvolvimento focado em resultados quantitativos e lucro a qualquer custo. De igual modo, também no século 20, os problemas ambientais decorrentes desse modelo econômico passaram a ser reconhecidos pela sociedade, surgindo o questionamento ético acerca de seu caráter agressivo em detrimento dos sistemas naturais (Almeida, Sactena & da Luz, 2017; Dias, 2004).

O poder de competição de uma empresa sempre esteve ligado a fatores como custos, qualidade de produtos e serviços, capital humano, tecnologia e capacidade de inovação (Dias, 2009). No entanto, a partir dos anos de 1990, o consumidor passou a querer interagir com organizações que atuassem de forma social e ambientalmente responsável, expressando assim, seus interesses em proteger o planeta e a si mesmos de forma mais intensa (Pires, 2013). Como consequência, a gestão ambiental dentro das empresas passou a ter um papel fundamental para atender essa demanda de consumidores mais exigentes em relação às questões ambientais, sendo ela a ligação entre as empresas e o novo tipo de cliente, conhecido como consumidor verde e ecologicamente correto (Gonçalves-Dias, Teodósio, Carvalho & Silva, 2009; Naime, Birk & Trein, 2011; Pires, 2013).

Em relação ao meio empresarial, nota-se atualmente, ao menos em nível de discurso, certa valorização da gestão ambiental como instrumento para avanço do desempenho socioambiental das empresas (Pires, 2013). No entanto, um dos desafios é alinhar as políticas de recursos humanos às práticas de gestão ambiental, pois é por meio da área de recursos humanos da empresa, que é possível disseminar os valores ambientais aos funcionários, uma vez que as atitudes e ações do indivíduo serão influenciadas se este adquirir valores que se preocupem com o meio ambiente (Freitas, Jabbour & Gomes, 2011; Baccaro, Stefano, Galão & Shinyashiki, 2012).



REVISTA CIENTÍFICA SOL21 STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:
UMA ABORDAGEM DO MÉTODO VERAH
Roseli de Fátima Martins, Patricia Bulbovas Hueb, Regina de Oliveira Moraes Arruda,
Edna Ferreira Rosini, Fabricio Bau Dalmas

Nesse contexto, a consciência e atuação em relação às questões ambientais do profissional da área de recursos humanos são imprescindíveis para o sucesso da gestão ambiental na empresa, pois será possível disseminar valores ambientais aos funcionários, os quais possuem bom conhecimento sobre suas atividades e podem indicar soluções apropriadas para melhorias da empresa na área ambiental (Pires, 2013).

Um aspecto fundamental da área de recursos humanos diz respeito ao treinamento para a gestão ambiental e ao desenvolvimento de competências para lidar com essa questão. Assim, o profissional de recursos humanos concede informações referentes ao conhecimento da área ambiental, de ações a serem tomadas e de seus reflexos na preservação do meio ambiente. Ainda, tem o papel relevante de realizar treinamentos que promovam mudanças de atitudes por parte de gerentes e subordinados, para que estes possam, em consonância, desenvolver adequado comportamento ambiental em sua atividade diária (Donaire, 2009).

Apesar de ser sabido e unânime que a conscientização a respeito das questões ambientais é um processo contínuo pelo qual os indivíduos adquirem conhecimentos, valores, experiências e determinação para agir e resolver os problemas presentes e futuros ao longo de seu desenvolvimento como ser humano (Dias, 2004), o sucesso da ação do profissional de recursos humanos no treinamento dos funcionários, na intenção de promover neles comportamento ambiental em suas atividades diárias, terá maior êxito quando ele já traz consigo um conhecimento ambiental adquirido durante sua formação acadêmica.

Diante do exposto sobre o papel do profissional de recursos humanos na gestão ambiental de empresas, e considerando a relevância do conhecimento a respeito dos assuntos ambientais na formação desse profissional, questiona-se qual a percepção ambiental dos estudantes do Curso de Gestão de Recursos Humanos da Universidade UNG antes (segundo semestre) e depois (quarto semestre) de passarem pela disciplina Cidadania e Responsabilidade Social (terceiro semestre). Essa disciplina apresenta conhecimento sobre meio ambiente e pode influenciar a percepção ambiental desse aluno, podendo modificar sua atuação profissional futura. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a percepção ambiental dos estudantes do Curso de Gestão de Recursos Humanos da Universidade UNG quanto aos aspectos de vegetação, erosão, resíduos, água e habitação, por meio dos princípios do método VERAH, antes e após cursarem a disciplina Cidadania e Responsabilidade Social ministrada no terceiro semestre do curso.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Percepção ambiental

Segundo Robbins (2005), as pessoas agem segundo suas percepções, e não de acordo



REVISTA CIENTÍFICA SOL21 STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:
UMA ABORDAGEM DO MÉTODO VERAH
Roseli de Fátima Martins, Patricia Bulbovas Hueb, Regina de Oliveira Moraes Arruda,
Edna Ferreira Rosini, Fabricio Bau Dalmas

com a realidade, sendo que o que importa é o mundo como é percebido quando se refere ao comportamento humano. Ainda, define percepção como o processo pelo qual os indivíduos organizam e interpretam suas impressões sensoriais para dar significado ao ambiente.

A percepção também pode ser entendida a partir do elo afetivo entre o indivíduo e o ambiente em que vive, o qual pode gerar nas pessoas um sentimento de pertencimento a determinado ambiente. Essa percepção está de acordo com as necessidades e cultura das pessoas e formam nelas atitudes e valores distintos, uma vez que diferentes estilos de vida geram diferentes respostas (Addison, 2003; Tuan, 1980).

Para Moscovici (2010), percepção consiste em uma organização e interpretação dos estímulos que foram recebidos pelos sentidos e que possibilita identificar certos objetos e acontecimentos. A percepção tem duas etapas, a sensorial e a intelectual. As duas se complementam, porque as sensações não proporcionam uma visão real do mundo, e devem ser trabalhadas pelo intelecto.

Já Ferrara (1999) explica que a percepção é formada na medida em que a informação gera informação, ou seja, usos e hábitos são signos do lugar informado que só se revela na medida em que é submetido a uma operação que expõe a sua linguagem. Para o autor, a essa operação dá-se o nome de percepção ambiental. Muitas vezes o indivíduo ouve falar sobre meio ambiente, pela mídia impressa ou falada, cujos exemplos referem-se a florestas, animais, rios, mares etc. Este indivíduo cria um cenário de significados, e toda vez que ouvir falar em meio ambiente relacionará estes cenários ao meio, pois esta é a lembrança guardada em seu subconsciente.

Matarezi (2001 como citado por Oliveira & Vargas, 2009), no entanto, afirma que o ser humano está perdendo o contato com a natureza devido a uma vivência muito urbanizada. A percepção ambiental está sendo afetada devido a esse distanciamento desde a infância, fazendo com que as pessoas percam a consciência ecológica e a preocupação com a preservação da natureza. O elo afetivo e o sentido de pertencer ao ambiente natural está sendo perdido. Dessa forma, é fundamental o estudo do meio ambiente em todos os níveis de escolarização para aumentar o conhecimento sobre a importância da natureza para sobrevivência da espécie e, também, despertar o interesse por assuntos relacionados.

O estudo da percepção ambiental é imprescindível para que se possa compreender as relações entre o homem e o ambiente e, inclusive, a dependência daquele com este. Nesse processo, a Percepção Ambiental e a Educação Ambiental contribuem para o entendimento sobre a universalização de saneamento básico, educação e saúde para toda população, direitos fundamentais presentes no Artigo 5º da Constituição Brasileira. Além disso, o entendimento de questões como a fiscalização sobre a poluição de cursos de água; recuperação de áreas degradadas; proteção e conservação do patrimônio ambiental; e até a redução da violência

REVISTA CIENTÍFICA SOL21 – ISSN 3086-089X

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.



REVISTA CIENTÍFICA SOL21 STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:
UMA ABORDAGEM DO MÉTODO VERAH
Roseli de Fátima Martins, Patricia Bulbovas Hueb, Regina de Oliveira Moraes Arruda,
Edna Ferreira Rosini, Fabricio Bau Dalmas

urbana, são assuntos que podem possibilitar uma relação mais harmônica de um indivíduo ou de uma coletividade com o meio, com os elementos exteriores, sejam elementos naturais, necessidades econômicas ou interesses político-sociais (MELAZO, 2005).

Estudos que abordam a percepção ambiental são importantes para a compreensão das inter-relações entre homem e ambiente, de suas expectativas, satisfações, anseios, julgamentos e condutas. Eles fornecem subsídios para a construção de estratégias que minimizem problemas socioambientais e implementem programas de educação e comunicação, de forma a assegurar a participação dos atores envolvidos no processo de gestão ambiental (Vasco & Zakrzewski, 2010).

Como os indivíduos interagem com o meio a sua volta, atividades práticas contribuem para interação, reflexão e conhecimento. O importante é estimular a percepção dos alunos para que possam compreender melhor a importância da relação homem-ambiente para que assim, se tornem indivíduos conscientes, capazes de decidir e atuar na realidade socioambiental de forma individual ou coletiva (Kanda, Andrade, Araújo & Meirelles, 2014).

3. METODOLOGIA

De acordo com Melazo (2005), a Educação Ambiental aliada à Percepção Ambiental devem ter como foco a compreensão dos atores sociais sobre o que é um impacto ambiental e uma sólida sensibilização destas pessoas dos porquês de se preservar os recursos naturais. A partir desta compreensão será possível que esses atores atuem na transmissão de conhecimentos e, conseqüentemente, provoquem uma maior sensibilização das pessoas do seu entorno a respeito da preservação dos recursos naturais, bem como a prevenção de acidentes ambientais, que podem afetar diretamente a sua qualidade de vida. Este processo de sensibilização e conscientização envolve a percepção ambiental presente na Educação Ambiental, que despertará ações positivas da sociedade. Assim, a aplicação de atividades ligadas à Percepção Ambiental e Educação Ambiental, deve fortalecer o exercício da cidadania e as relações interpessoais com a natureza, tais como a sustentabilidade ambiental, cultural, econômica, social e espacial.

Para avaliar a percepção ambiental dos alunos do curso de Gestão de Recursos Humanos da Universidade UNG, foi aplicado um questionário, baseado nos princípios do método VERAH. O questionário foi dirigido aos alunos do segundo e quarto semestres do curso, a fim de realizar uma comparação entre essas turmas e analisar se houve uma mudança na percepção ambiental deles durante o curso, uma vez que no terceiro semestre é ministrada a disciplina de Cidadania e Responsabilidade Social.

O nome VERAH resulta da primeira letra dos componentes do meio ambiente: V – vegetação, E – erosão, R – resíduo, A – água e H – habitação. Estes componentes encontram-se interligados na dinâmica do todo. Conhecendo cada um deles é possível fazer as conexões entre



REVISTA CIENTÍFICA SOL21 STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:
UMA ABORDAGEM DO MÉTODO VERAH
Roseli de Fátima Martins, Patricia Bulbovas Hueb, Regina de Oliveira Moraes Arruda,
Edna Ferreira Rosini, Fabricio Bau Dalmas

eles, ou seja, suas relações de causa e efeito, avaliando o ambiente em transformação (Oliveira, 2016). Caracteriza-se por ser um método empírico, que contempla as questões ligadas à educação e a gestão ambiental, ou seja, está relacionado à vivência, à ação e à percepção dos atores (Guedes, 2010).

O questionário foi aplicado aos alunos matriculados nos Campus Itaquá (Itaquaquecetuba), Campus Bonsucesso (localizado no Shopping Bonsucesso, Guarulhos) e Campus Brigadeiro (São Paulo), pertencentes à Universidade UNG, totalizando 381 alunos participantes (Tabela 1).

Tabela 1: Distribuição dos alunos participantes do estudo

<i>Campi</i>	Semestre	
	2º	4º
Campus Bonsucesso	65	40
Campus Itaquá	37	60
Campus Brigadeiro	18	43

O questionário aplicado aos estudantes serviu para identificar o conhecimento que eles possuíam sobre o meio ambiente. Ele foi composto por 14 questões que permitiram avaliar a percepção dos alunos quanto aos aspectos do papel da vegetação (V) (perguntas 5 e 6), dos problemas relacionados à erosão (E) (pergunta 7), da geração e gestão de resíduos (R) (perguntas 8 a 10), e das questões relativas aos recursos hídricos (A) (perguntas 11 a 14) no ambiente em que vivem e habitam (H). Antes da aplicação do questionário foram apresentados os conceitos concernentes a estas questões. O questionário foi composto pela identificação do Município e Bairro onde os alunos residiam. Houve também questões classificadas como gerais, que procuraram saber sobre o interesse dos alunos a respeito de temas ambientais e a aplicação desses temas no curso de Gestão de Recursos Humanos da Universidade UNG (questões 1 a 4).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao fazer uma análise conjunta, comparando a distribuição da somatória de todas as respostas das questões de múltipla escolha (alternativas A, B, C, D e E, quando houve), dos alunos dos segundos semestres com as respostas dos alunos dos quartos semestres, dos três *Campi*, observa-se que houve similaridade na escolha das alternativas. A estrutura das barras do gráfico foi semelhante, exceto para a questão 9. Assim, acredita-se que a experiência dos alunos com a disciplina Cidadania e Responsabilidade Social, durante o terceiro semestre, não influenciou seus pontos de vista a respeito das questões ambientais de maneira que pudessem perceber o ambiente no seu entorno de forma diferente (Figura 1).



REVISTA CIENTÍFICA SOL21 STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

PERCEÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:
UMA ABORDAGEM DO MÉTODO VERAH
Roseli de Fátima Martins, Patrícia Bulbovas Hueb, Regina de Oliveira Moraes Arruda,
Edna Ferreira Rosini, Fabrício Bau Dalmas

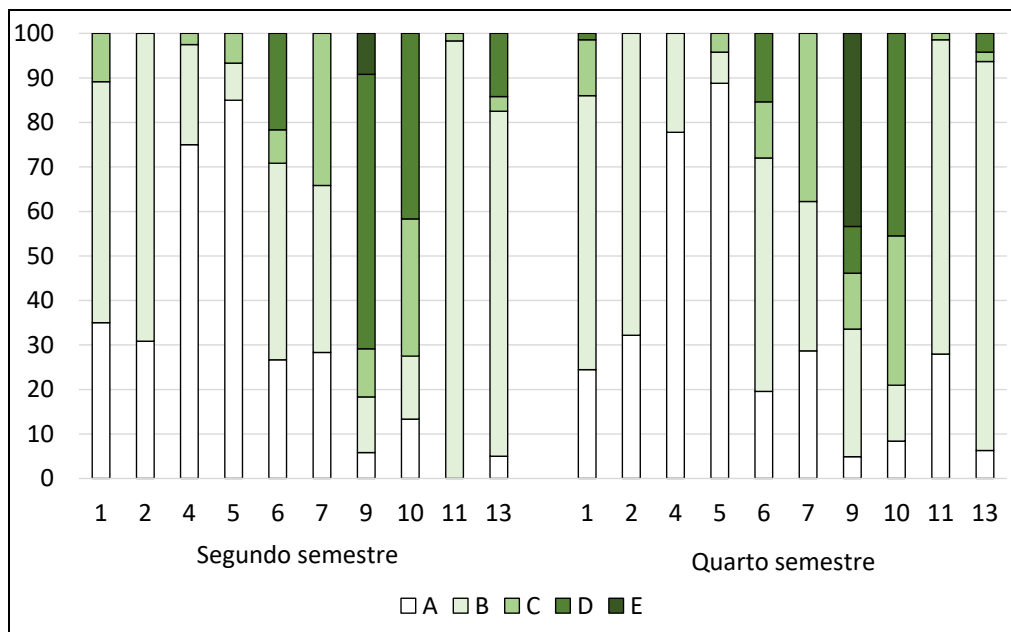


Figura 1: Respostas dos alunos dos três *Campi* (Bonsucesso, Itaquaquecetuba e Brigadeiro) para as questões de múltipla escolha (1, 2, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11 e 13)

Todavia, ao analisar as respostas das questões 3, 8, 12 e 14 (respostas sim, não ou não sei) dos segundos e quartos semestres (Figura 2), nota-se que a pergunta de número 3 teve divergência entre os dois semestres avaliados. Esta questão abordou o aluno sobre a existência ou não de alguma disciplina relacionada ao tema educação ambiental no curso de Recursos Humanos. Os resultados mostraram que os alunos indicaram que há a disciplina com temática de educação ambiental apenas após o segundo semestre. A questão 8 perguntou ao aluno se há coleta de esgoto no endereço onde ele reside. As respostas mostraram, que a percepção dos alunos em relação ao meio onde vivem, melhorou do segundo para o quarto semestre, pois a segunda maior parte das respostas dos alunos dos segundos semestres foi “não sei”, enquanto a segunda maior parte das respostas do quarto semestre foi “não”.



REVISTA CIENTÍFICA SOL21 STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:
UMA ABORDAGEM DO MÉTODO VERAH
Roseli de Fátima Martins, Patricia Bulbovas Hueb, Regina de Oliveira Moraes Arruda,
Edna Ferreira Rosini, Fabricio Bau Dalmas

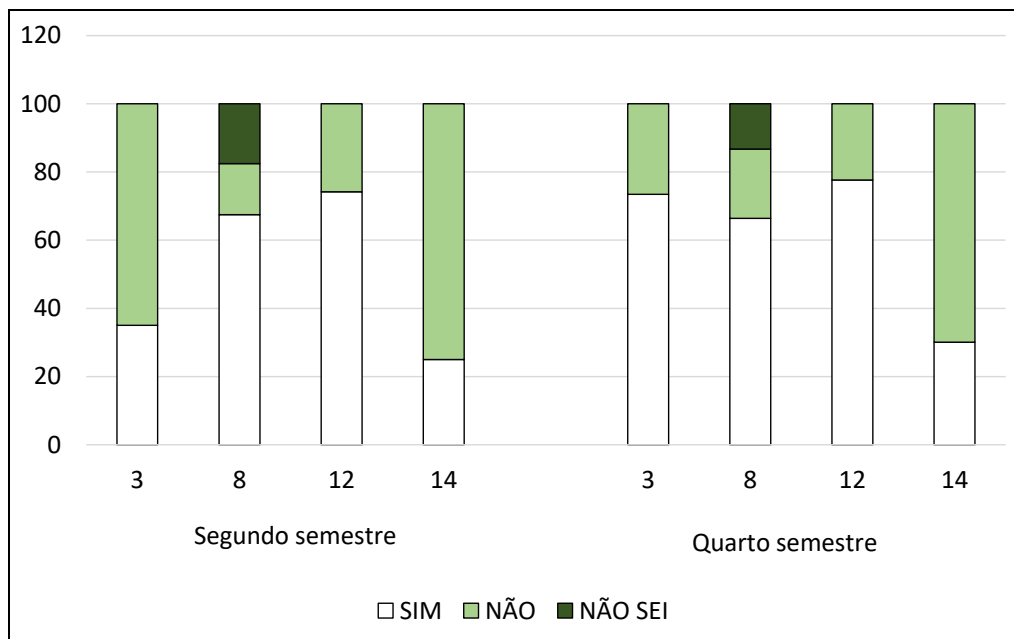


Figura 2: Respostas dos alunos dos três *Campi* (Bonsucesso, Itaquaquecetuba e Brigadeiro) para as questões 3, 8 12 e 14

Ao analisar as respostas individuais de cada pergunta, para cada um dos *Campi* observa-se que para as questões gerais (1 a 4), independente do *Campus* que estão estudando ou do semestre que estão cursando, grande parte dos alunos responderam que estão interessados (muito ou razoavelmente) em assuntos relacionados ao meio ambiente (Figura 3). De igual modo, mais da metade desses alunos afirmaram que a educação ambiental está presente em sua vida (Figura 3) e reconhecem que a solução dos problemas ambientais depende de pequenas ações individuais (Figura 3).

Avaliando a pergunta de número 3, notou-se reconhecimento, por parte dos alunos do *Campus* de Bonsucesso e Itaquaquecetuba, das ações empreendidas na disciplina Cidadania e Responsabilidade Social. As respostas positivas entre alunos do segundo e quarto semestres aumentaram de 45% para 63% no *Campus* Bonsucesso, e 11% para 80% no *Campus* de Itaquaquecetuba (Figura 3). As respostas dos alunos do segundo semestre do *Campus* Brigadeiro apresentaram uma particularidade, pois 50% da turma respondeu que não existia alguma disciplina relacionada ao tema educação ambiental, não havendo uma posição definida desta turma. Porém, 74,5% dos alunos do quarto semestre responderam positivamente (Figura 3).



REVISTA CIENTÍFICA SOL21 STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:
UMA ABORDAGEM DO MÉTODO VERAH
Roseli de Fátima Martins, Patricia Bulbovas Hueb, Regina de Oliveira Moraes Arruda,
Edna Ferreira Rosini, Fabricio Bau Dalmas

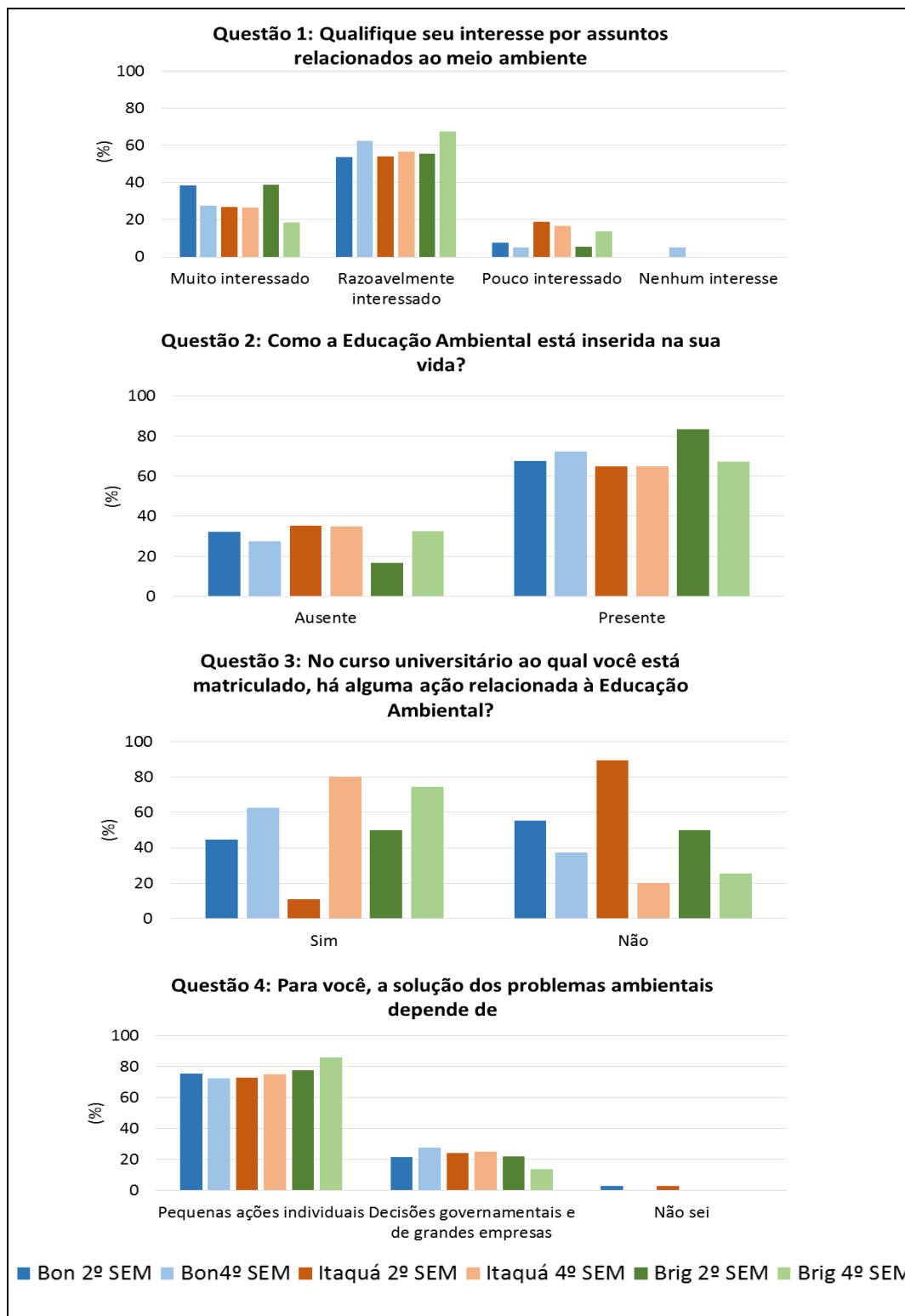


Figura 3: Respostas dos alunos dos três *Campi* (Bonsucesso, Itaquaquecetuba e Brigadeiro) para as questões de tema geral



REVISTA CIENTÍFICA SOL21 STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:
UMA ABORDAGEM DO MÉTODO VERAH
Roseli de Fátima Martins, Patricia Bulbovas Hueb, Regina de Oliveira Moraes Arruda,
Edna Ferreira Rosini, Fabricio Bau Dalmas

Em relação as perguntas que abordaram a vegetação, a maioria dos estudantes, independentemente do *Campus* em que estão estudando ou do semestre que estão cursando, reconhecem o conforto térmico que a vegetação na cidade pode propiciar (Figura 4). Quando faz muito calor, a vegetação ameniza as temperaturas pela sombra e pela transpiração que também umedece ao ar, favorecendo um ambiente mais salutar, evitando a intensificação das ilhas de calor urbano (Oliveira, 2016).

Também, grande parte dos alunos reconhecem a vegetação presente no lugar onde residem como nativa (Figura 4), principalmente os alunos do quarto semestre do *Campus* em Itaquaquecetuba, cidade mais distante dos grandes centros urbanizados da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), que ainda apresenta áreas de vegetação nativa. No entanto, menor porcentagem foi dada a presença de vegetação exótica, mesmo sendo sabido que grande parte da arborização dessas áreas onde se encontram esses *Campi*, é realizada com espécies exóticas para região ou país (Hoppen, Divensi, Ribeiro & Caxambú, 2014).



REVISTA CIENTÍFICA SOL21 STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:
UMA ABORDAGEM DO MÉTODO VERAH
Roseli de Fátima Martins, Patricia Bulbovas Hueb, Regina de Oliveira Moraes Arruda,
Edna Ferreira Rosini, Fabricio Bau Dalmas

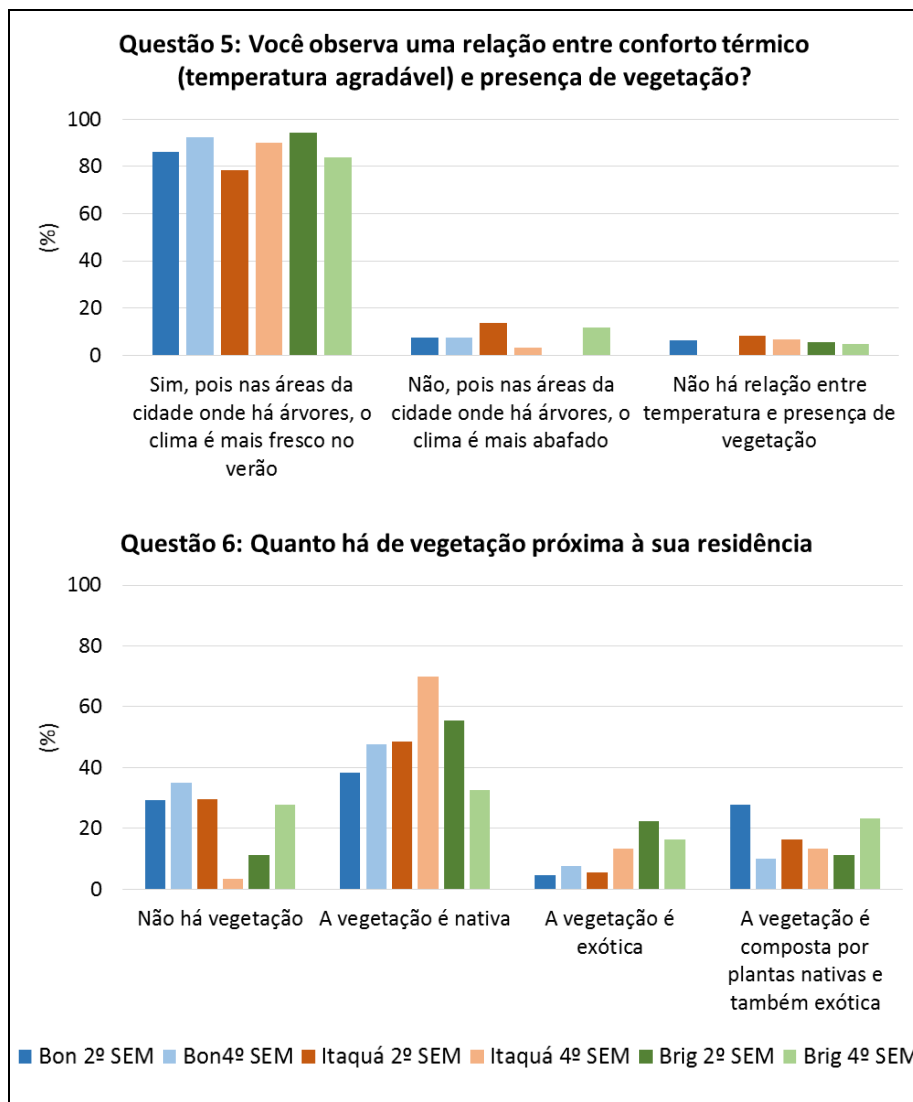


Figura 4: Respostas dos alunos dos três *Campi* (Bonsucesso, Itaquaquecetuba e Brigadeiro) para as questões relativas à vegetação.



REVISTA CIENTÍFICA SOL21 STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:
UMA ABORDAGEM DO MÉTODO VERAH
Roseli de Fátima Martins, Patricia Bulbovas Hueb, Regina de Oliveira Moraes Arruda,
Edna Ferreira Rosini, Fabricio Bau Dalmas

Avaliando as respostas para a questão 7, que diz respeito a erosão, de modo geral, tanto os alunos do segundo, quanto os do quarto semestres, nos três *Campi*, escolheram alternativas diversas para responder a respeito das ações que podem facilitar o processo de erosão do solo (Figura 5). Almeida *et al.* (2017) destaca que os problemas ambientais são percebidos e interpretados de diferentes maneiras, uma vez que as pessoas encaram os problemas de acordo com as peculiaridades de suas percepções. As respostas dos alunos do segundo semestre dos *Campi* de Bonsucesso e Itaquaquecetuba tiveram uma representação bastante equitativa entre todas as alternativas. Essa relativa equivalência entre as respostas, demonstra que esse assunto não era claro para esses alunos. A alternativa que teve maior número de respostas (35 e 38%, respectivamente), foi a que identifica o ato de construir casas em encostas poder ser um desencadeador de processos erosivos.

Em relação ao quarto semestre, os alunos de Bonsucesso responderam de forma bastante contraditória. 42,5% deles disseram que o ato de construir casas em encostas poder ser um desencadeador de processos erosivos, e outros 42,5% escolheram como um possível desencadeador de processos erosivos o reflorestamento de áreas de encostas que tiveram a vegetação suprimida. Em Itaquaquecetuba, 42% dos alunos do quarto semestre também indicaram esta alternativa como um possível desencadeador de processos erosivos. Na verdade, o reflorestamento é uma solução para reverter processos de erosão.

A vegetação dá estabilidade aos terrenos, evitando a erosão (Oliveira, 2016). Caso esses alunos do quarto semestre realmente entendam que reflorestar encostas pode desencadear processos erosivos, tem-se um problema de completo desentendimento e também perigo a respeito do tema, pois, considerando que esses estudantes poderão um dia atuar em treinamentos para gestão ambiental, eles podem incentivar seus subordinados a efetivar ações que desencadeiem processos erosivos. Sua condição de formador de opinião, agrega às suas responsabilidades individuais a responsabilidade coletiva de disseminar informações a respeito do meio ambiente (Andreta, 2008).

Em relação aos estudantes do Campus Brigadeiro, metade dos alunos do segundo semestre responderam que o reflorestamento de áreas de encostas que tiveram a vegetação suprimida, pode desencadear erosão, e 44,5% escolheram a alternativa “construir casas em encostas”. Entre os alunos do quarto semestre, 40% escolheram a alternativa “não retirar coberturas vegetais de solos, principalmente de regiões montanhosas”, indicando também falta de entendimento desses alunos sobre o tema.

A respeito da percepção ambiental dos alunos sobre as questões relacionadas aos resíduos, a grande maioria deles, independente do *Campus* que estão estudando ou do semestre que estão cursando, entendem que há coleta de esgoto no local onde vivem (Figura 6).



REVISTA CIENTÍFICA SOL21 STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:
UMA ABORDAGEM DO MÉTODO VERAH
Roseli de Fátima Martins, Patricia Bulbovas Hueb, Regina de Oliveira Moraes Arruda,
Edna Ferreira Rosini, Fabricio Bau Dalmas

Em relação aos resíduos sólidos e a política dos 3R (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), 75% dos alunos do segundo semestre do *Campus* de Bonsucesso responderam que essa política deveria ser vista e administrada como uma ação ambiental e econômica, enquanto 87,5% dos alunos do quarto semestre disseram que deveria ser gerida por uma administração que envolvesse aspectos sociais, culturais, ambientais e econômicos, mostrando que houve uma evolução da percepção ambiental a respeito do assunto gestão de resíduos sólidos, após os alunos cursarem a disciplina Cidadania e Responsabilidade Social (Figura 6). Por outro lado, a maioria dos alunos do segundo semestre do *Campus* Itaquaquecetuba responderam que a política dos 3R deveria ser vista e administrada como uma ação ambiental e econômica, e os alunos do quarto semestre, como exclusivamente econômica, demonstrando que para esses alunos a percepção ambiental a respeito desse tema não evoluiu durante o curso (Figura 6). Os alunos do *Campus* Brigadeiro, tanto do segundo como do quarto semestres, responderam majoritariamente que a administração da política dos 3R deveria envolver aspectos sociais, culturais, ambientais e econômicos (Figura 6).

As respostas para a questão relacionada a separação do lixo de material reciclável, mostraram que grande parte dos alunos, tanto do segundo como do quarto semestres, nos três *Campi*, não separam lixo de material reciclável (Figura 6), sendo que os estudantes de Bonsucesso e Brigadeiro, responderam que não separam e que não há coleta seletiva onde moram. Porém os alunos do Itaquaquecetuba, mostraram discordância nas respostas. O que diferenciou os alunos do segundo e quarto semestres neste *Campus* foi o fato de haver coleta seletiva dos resíduos domiciliares no endereço de 50% dos alunos do quarto semestre, e não haver nas casas de 84% dos alunos do segundo semestre. O que foi consenso e preocupa muito é que 78% e 86% dos alunos das turmas de segundo e quarto semestres, respectivamente, responderam que não separam lixo orgânico do reciclável (Figura 6). A responsabilidade dessa situação de descaso com a destinação adequada dos resíduos sólidos domiciliares tem que ser dividida com o poder público municipal, pois as pessoas não são incentivadas a separar os resíduos quando não há coleta seletiva na rua onde residem.



REVISTA CIENTÍFICA SOL21 STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:
UMA ABORDAGEM DO MÉTODO VERAH
Roseli de Fátima Martins, Patricia Bulbovas Hueb, Regina de Oliveira Moraes Arruda,
Edna Ferreira Rosini, Fabricio Bau Dalmas

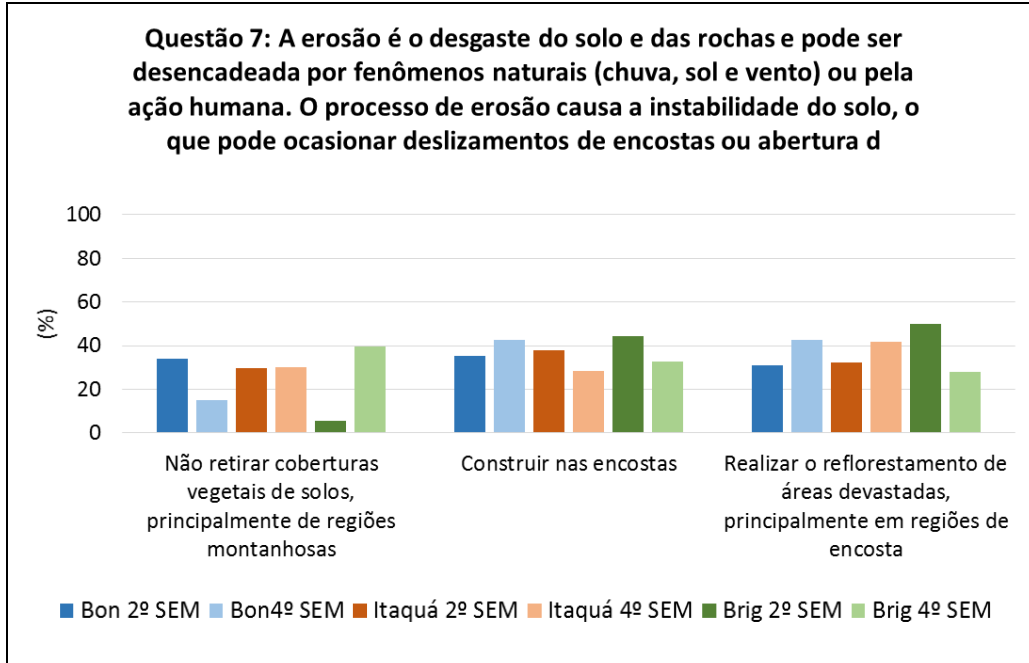


Figura 5: Respostas dos alunos dos três *Campi* (Bonsucesso, Itaquaquecetuba e Brigadeiro) para a questão relativa à erosão



REVISTA CIENTÍFICA SOL21 STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:
UMA ABORDAGEM DO MÉTODO VERAH
Roseli de Fátima Martins, Patricia Bulbovas Hueb, Regina de Oliveira Moraes Arruda,
Edna Ferreira Rosini, Fabricio Bau Dalmas

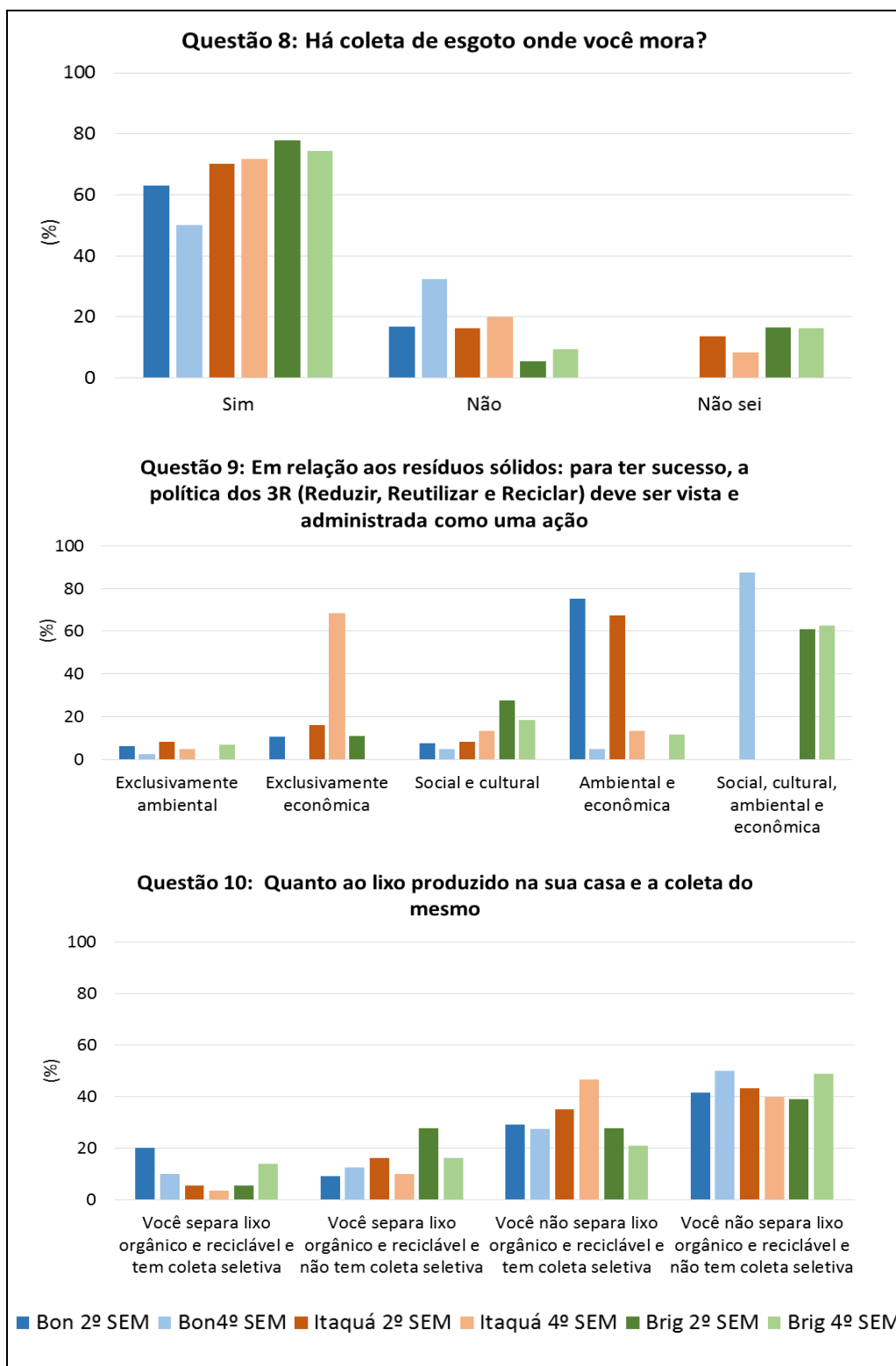


Figura 6: Respostas dos alunos dos três *Campi* (Bonsucesso, Itaquaquecetuba e Brigadeiro) para as questões relativas a resíduos



REVISTA CIENTÍFICA SOL21 STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:
UMA ABORDAGEM DO MÉTODO VERAH
Roseli de Fátima Martins, Patricia Bulbovas Hueb, Regina de Oliveira Moraes Arruda,
Edna Ferreira Rosini, Fabricio Bau Dalmas

Ao analisar as respostas dos estudantes para as perguntas relativas à água, a maioria deles, independente do *Campus* que estão estudando ou do semestre que estão cursando, entenderam a situação dos rios em sua cidade como ruim (Figura 7). No entanto, 95% dos alunos do quarto semestre do *Campus* Bonsucesso, classificou a situação dos rios em sua cidade como boa. Seguramente, essa diferença das respostas entre os alunos do segundo e quarto semestre está relacionada a uma percepção errônea do meio ambiente por parte dos alunos do quarto semestre (Figura 7).

A maioria dos estudantes mostraram que acreditam que a água potável vai acabar (Figura 7), mostrando que percebem a água como um recurso finito, que nos últimos tempos vem sofrendo degradação devido às atividades antrópicas. No entanto, essa sensibilização a respeito da água como recurso mostra seus limites e a necessidade de trabalhar melhor as informações que possuem sobre o tema, pois quando se avalia a resposta da questão sobre o uso da água, grande parte dos estudantes responderam que não se pode utilizar água de chuva para lavar pisos e carros (Figura 7), quando a resposta esperada era que a água de chuva não poderia ser utilizada para consumo humano.

Ainda, para finalizar a avaliação dos alunos quanto à percepção ambiental a respeito da água, grande parte dos estudantes entendem que na instituição onde estudam não há uma ação educativa a respeito do uso da água. A vegetação (V) e a água (A) trazem em si um importante conjunto de serviços ecossistêmicos. A erosão (E) e a geração de resíduos (R) podem ser classificados como serviços antrópicos. Todos eles estão no ambiente da habitação (H), ou seja, das condições do ambiente em que as pessoas vivem (Oliveira, 2016). Assim, quando se avalia o tema habitação, deve-se considerar as respostas de todas as questões que já foram avaliadas anteriormente, porém sob outro viés.

Apesar de grande parte dos alunos afirmarem interesse sobre o tema meio ambiente (Figura 3), a percepção ambiental dos estudantes a respeito do local onde habitam, de um modo geral, mostra que ainda estão confusos em relação ao tema e o papel das ações humanas sobre ele. Isto fica evidente quando se observa as desarmonias entre as respostas apresentadas pelos alunos para algumas questões. Por exemplo, quando os alunos são questionados a respeito dos rios em sua cidade (Figura 7), grande parte deles responde que a situação dos rios é ruim, no entanto, quando questionados sobre a coleta de esgoto onde moram, grande parte também responde que há coleta (Figuras 6). Porém é sabido que a poluição dos cursos d'água está ligada a falta de coleta e esgotamento sanitário adequado nas cidades (Silva, Vargas, Saad, Rosini & Queiroz, 2017).

Outro exemplo de divergência está entre as respostas dadas para as questões 10 (Figura 7) e 4 (Figura 3). Quando perguntados a respeito do lixo que produzem em casa e de sua coleta,



REVISTA CIENTÍFICA SOL21 STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:
UMA ABORDAGEM DO MÉTODO VERAH
Roseli de Fátima Martins, Patricia Bulbovas Hueb, Regina de Oliveira Moraes Arruda,
Edna Ferreira Rosini, Fabricio Bau Dalmas

grande parte dos alunos afirmaram que não separam o lixo reciclável do não reciclável, porém afirmam que as soluções de problemas ambientais dependem de pequenas ações individuais. Ainda, acreditam que não podem usar água de chuva para lavar pisos e carros, enquanto esta seria de fato uma pequena ação individual para economizar e otimizar esse recurso.

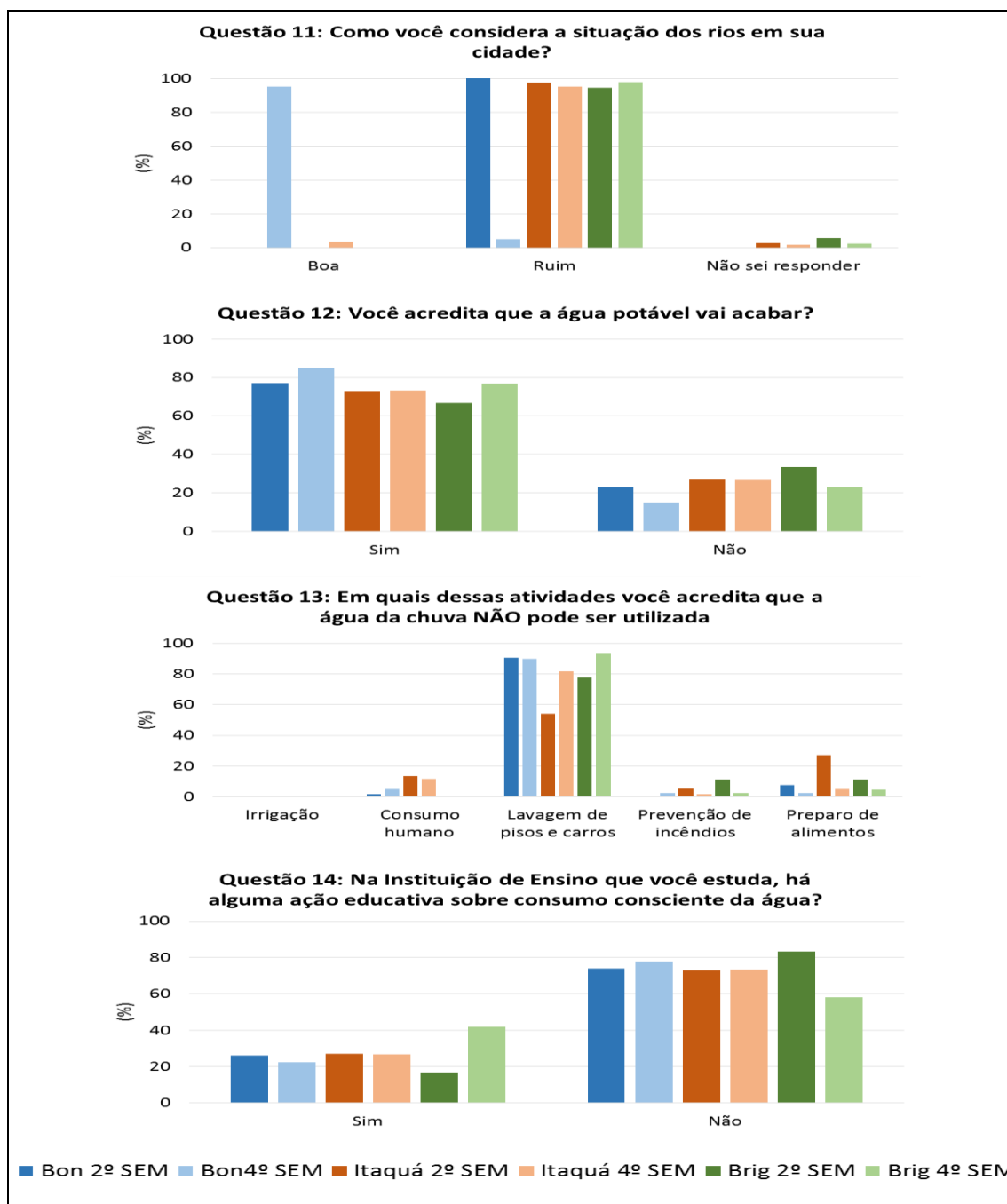


Figura 7: Respostas dos alunos dos três *Campi* (Bonsucesso, Itaquaquecetuba e Brigadeiro) para as questões relativas à água



REVISTA CIENTÍFICA SOL21 STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:
UMA ABORDAGEM DO MÉTODO VERAH
Roseli de Fátima Martins, Patricia Bulbovas Hueb, Regina de Oliveira Moraes Arruda,
Edna Ferreira Rosini, Fabricio Bau Dalmas

De um modo geral, os alunos do curso de Gestão de Recursos Humanos até demonstraram alguma percepção ambiental, no entanto, para alguns temas essa percepção do ambiente mostrou-se limitada e/ou errônea, fato apontado pelas divergências na escolha da resposta em algumas questões. É importante considerar que esta desarmonia entre a fala dos estudantes e suas atitudes em relação as questões ambientais, não apenas tem influência no local em que vivem, como também na área profissional que irão atuar, uma vez que eles podem se tornar formadores de opinião em suas atividades profissionais e sociais (Andreta, 2008).

Na gestão ambiental de empresas, a ação do profissional de recursos humanos é fundamental, pois é ele quem treina e mobiliza os atores envolvidos. Além disso, cria um ambiente de inovação entre os funcionários de uma empresa, com o fim de estimular a busca de alternativas e capacidade de adaptação para lidar com as questões ambientais. Assim, além de conceder informações referentes à área ambiental, de ações tomadas e seus reflexos na preservação do meio ambiente, também têm grande relevância no treinamento que promova mudança de atitude (Baccaro *et al.*, 2012; Donaire, 2009). No entanto, é difícil pessoas promoverem mudanças de atitude em relação ao meio ambiente em outros, se elas mesmas ainda não percebem os problemas ambientais no seu entorno e também não se encontram mobilizadas para mudanças. Uma possível forma de sensibilizar os alunos do curso de Gestão de Recursos Humanos em relação às questões ambientais seria criar, na disciplina de Cidadania e Responsabilidade Social, práticas de campo relacionadas ao meio ambiente natural e urbano.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As respostas às perguntas do questionário aplicado aos alunos do segundo e quarto semestres, do Curso de Gestão de Recursos Humanos da Universidade UNG permitiram conhecer a percepção ambiental desses estudantes no que diz respeito às variáveis ambientais relativas à vegetação, erosão, resíduos, água e o lugar em que habitam.

A disciplina Cidadania e Responsabilidade Social, ministrada no terceiro semestre do curso, pouco influenciou nas respostas dos alunos, ou seja, sobre sua percepção ambiental, mostrando assim, a necessidade de aprimoramento do Curso de Gestão de Recursos Humanos no que diz respeito à formação dos alunos em relação às questões ambientais.

Ainda, é importante ressaltar que a percepção ambiental é construída ao longo da vida do indivíduo. Construção contínua, por meio da Educação Ambiental, que deve ocorrer nas diferentes fases da vida dos atores envolvidos, através de aprendizados e vivências.



REVISTA CIENTÍFICA SOL21 STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:
UMA ABORDAGEM DO MÉTODO VERAH
Roseli de Fátima Martins, Patricia Bulbovas Hueb, Regina de Oliveira Moraes Arruda,
Edna Ferreira Rosini, Fabricio Bau Dalmas

6. REFERÊNCIAS

Addison, E. E. (2003). *A percepção ambiental da população do Município de Florianópolis em relação à cidade*. Dissertação Mestrado em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

Almeida, R., Scatena, L. M. & Da Luz, M. S. (2017). Percepção ambiental e políticas públicas - dicotomia e desafios no desenvolvimento da cultura de sustentabilidade. *Ambiente & Sociedade*. 20(1), 43-64.

Andretta, V. (2008). *Percepção ambiental dos alunos do curso de especialização em Ecoturismo da Universidade Federal de Lavras*. Dissertação Mestrado em Engenharia Florestal, Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil.

Baccaro, T. A., Stefano, S. R., Galão, F. P. & Shinyashiki, G. T. (2012). Consciência Ambiental de Futuros Profissionais de Recursos Humanos: Um estudo em uma universidade paranaense. *Espacios*. 33(12).

Dias, G. F. (2004). *Educação ambiental: Princípios e Práticas*. São Paulo: Gaia.

Dias, R. (2009). *Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade*. São Paulo: Atlas.

Donaire, D. (1999). *Gestão ambiental na empresa*. São Paulo: Atlas.

Ferrara, L. (1999). *Olhar periférico: linguagem, percepção ambiental*. São Paulo: Editora da USP.

Freitas, W. R. S., Jabbour, C. J. C. & Gomes, A. F. (2011). Gestão Ambiental: um novo desafio para os profissionais de Recursos Humanos? *Revista Cesumar - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*. 16(1), 29-47.

Gonçalves-Dias, S. L. F., Teodósio, A. S. S., Carvalho, S. & Silva, H. M. R. (2009). Consciência ambiental: um estudo exploratório sobre suas implicações para o ensino da administração. *RAE-eletrônica*. 8(1).

Guedes, R. C. M., Oliveira, A. M. S. & Guedes, I. C. (2013). Análise geoambiental do método de educação ambiental VERAH. *Revista Brasileira de Educação Ambiental - Revbea*, 8(2), 63-76.

Hoppen, M. I., Divensi, H. F., Ribeiro, R. F. & Caxambú, M. G. (2014). Espécies exóticas na arborização de vias públicas no município de Farol, PR, Brasil. *Revsbau*. 9(3), 173-186.

Kanda, C. Z., Andrade, J. A. C., Araújo, C. A. M. & Meirelles, P. G. (2014). Trilha sensitiva como estratégia de ensino do bioma cerrado. *Revista Brasileira de Educação Ambiental - Revbea*. 9(1), 23-36.

Matarezi, J. (2001/2002). Trilha da vida: (re)descobrimo a natureza com os sentidos. *Ambiente & Educação*. 5/6, 55-67.

Melazo, G. C. (2005). PERCEPÇÃO AMBIENTAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: uma reflexão sobre as relações interpessoais e ambientais no espaço urbano. *Olhares & TrilhaS*. Uberlândia, Ano VI, n. 6, p. 45-51.

Moscovici, F. (2010). *Desenvolvimento Interpessoal*. Rio de Janeiro: José Olympio.



REVISTA CIENTÍFICA SOL21
STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:
 UMA ABORDAGEM DO MÉTODO VERAH
 Roseli de Fátima Martins, Patricia Bulbovas Hueb, Regina de Oliveira Moraes Arruda,
 Edna Ferreira Rosini, Fabricio Bau Dalmas

Naime, R., Birk, G. K. & Trein, F. A. (2011). Implantação da Gestão Ambiental em Curtumes para a percepção do Mercado Externo. *Revista INGEPRO – Inovação, Gestão e Produção*. 3(1), 23-32.

Oliveira, A. M. S. (2016). *Educação Ambiental Transformadora: o método Verah*. São Paulo: Ícone.

Oliveira, T. L. F. & Vargas, I. A. (2009). Vivências integradas à natureza: Por uma Educação Ambiental que estimule os sentidos. *Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, 22(1), 309-322.

Pires, L. L. (2013). A consciência ambiental do profissional de recursos humanos: um estudo em empresas de grande porte de uma cidade no norte do Paraná. *Facesi em Revista*, 5(1).

Robbins, S. P. (2005). *Administração: mudanças e perspectivas*. São Paulo: Saraiva.

Silva, M. A., Vargas, R. R., Saad, A. R., Rosini, E. F. & Queiroz, W. (2017). Reflexos do uso da terra na qualidade da água da bacia hidrográfica do córrego Taboão, Guarulhos, SP. *Revista UNG Geociências*. 16(1), 69-86.

Tuan, Y.F. (1980). *Topofilia: um estudo sobre a percepção, atitudes e valores do meio ambiente*. São Paulo: Difel.

Vasco, A. P. & Zakrzewski, S. B. B. (2010). O estado da arte das pesquisas sobre percepção ambiental no Brasil. *Perspectiva*. 34(125), 17-28.